

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 137

JANEIRO/2010

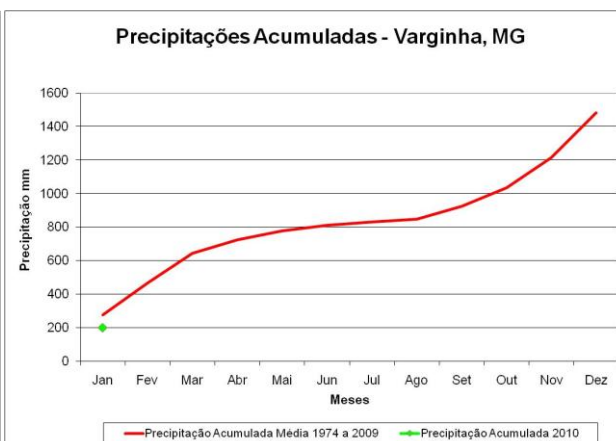
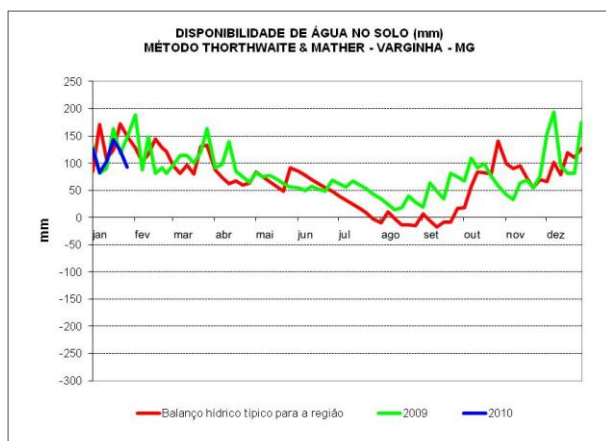
VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m
---	--	--

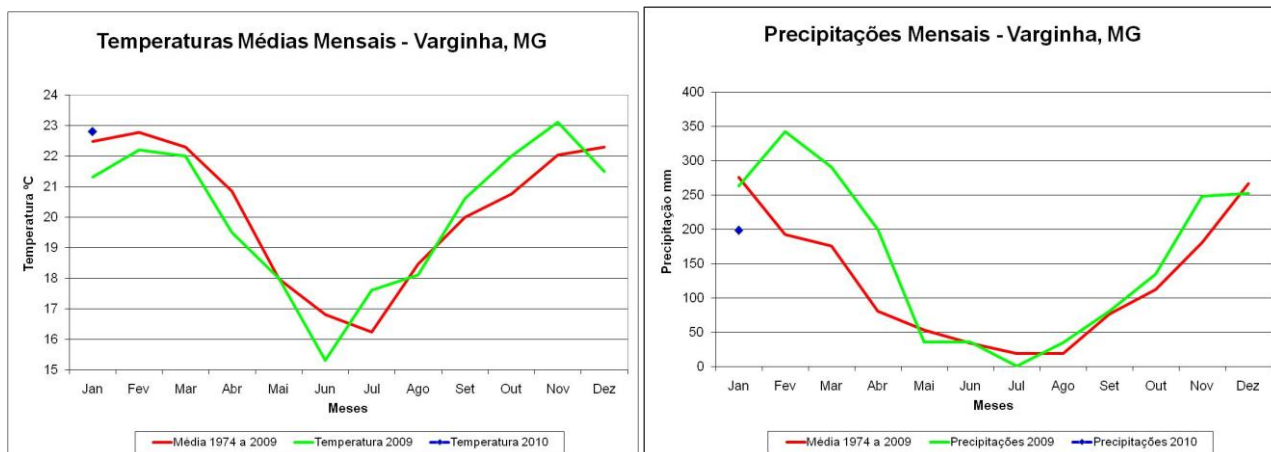
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/09 ¹	2009	74/09 ¹	2009	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,5	22,8	275,2	198,4	106,9	85,9	102,0	0,0
Carmo Minas	-	21,8	-	258,8	96,6	89,7	170,4	0,0
Boa Esperança	-	23,1	-	125,0	111,4	82,3	12,7	0,0
Média	-	22,6	-	194,1	105,0	86,0	95,0	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2009 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 09	2010	99 a 09	2010
Varginha	5,1	5,9	96,9	100,0
Carmo Minas	-	4,9	-	99,0
Boa Esperança	-	5,4	-	100,0
	-	5,1	-	99,7





2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico do mês de janeiro 198,4 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 275,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento foi de 85,9 mm.

A temperatura média de 22,8°C foi superior à média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 31,8°C e a mínima de 17,3°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação em janeiro foi de 258,8 mm. A temperatura média foi de 21,8°C, temperatura máxima absoluta foi de 31,2°C e a mínima 16,6°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação em janeiro foi de 125,0 mm. A temperatura média foi de 23,4°C, a temperatura máxima absoluta foi de 32,3°C e a mínima 18,2°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2009)

VARGINHA : em média observou-se 5,9 nós por ramo, valor superior à média do período de 1999 a 2009, que é de 5,1 nós por ramo.

CARMO DE MINAS: 6,0 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 6,7 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	28,0	1,5	0,0	0,0	3,5	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	19,0	2,5	0,0	0,0	0,5	0,0
Largo c/ Carga Alta	23,0	2,5	0,0	0,0	1,5	0,0
Largo c/ Carga Baixa	19,0	2,5	0,0	0,0	0,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção subiu de 19,3% para 22,3%, variando de 18,0 a 32,0%. Deve-se dar continuidade aos tratamentos com fungicidas curativos e/ou preventivos via foliar.

Cercóspora: Infecção média de 2,3%. Deve-se efetuar o controle associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Sem ocorrência.

Bicho Mineiro: Sem ataque. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 1,5%. Efetuar controle em áreas atacadas.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	27,0	3,5	0,0	4,0	4,5	0,0
Carga Baixa	13,0	2,5	0,0	1,5	1,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção subiu de 13,8% para 20,0%, variando de 10,0 a 29,0%. Deve-se dar continuidade aos tratamentos com fungicidas curativos e/ou preventivos via foliar.

Cercóspora: Infecção média de 3,0%. Deve-se efetuar o controle associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Infecção média de 2,8%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Sem ataque. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 3,0%. Efetuar controle em áreas atacadas.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	11,0	4,0	2,5	1,0	1,5	0,0
Carga Baixa	9,5	7,0	0,0	3,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi de 10,3%, variando de 8,0 a 12,0%. Deve-se dar continuidade aos tratamentos com fungicidas curativos e/ou preventivos via foliar.

Cercóspora: Infecção média de 5,5%. Deve-se efetuar o controle associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Infecção média de 2,0%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 1,3%. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,8%. Efetuar controle em áreas atacadas.

5 - ALERTA GERAL

- Atenção especial à ocorrência de broca. Devido à desuniformidade no florescimento, o ataque está concentrado nos frutos das floradas iniciais que se encontram na fase de granação. Constatada a ocorrência da mesma é recomendado o controle e monitoramento futuro para verificar a reinfestação nos frutos das demais floradas.
- Ferrugem e cercóspora: dar continuidade aos tratamentos curativos e/ou preventivos via foliar, principalmente nas lavouras com boa carga pendente.
- Armazenamento de água satisfatório. As chuvas ocorridas em janeiro foram suficientes para suprir a evapotranspiração.

Varginha, 2 de fevereiro de 2010.

Antônio Wander R. Garcia
Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

Roque Antônio Ferreira
Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ

Leonardo Bísaro Japiassú
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ